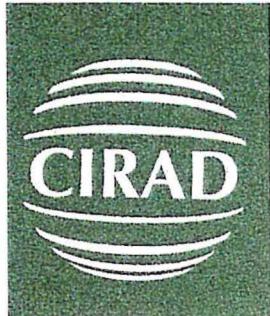




**Universidad de la República
Facultad de Agronomía
Estación Experimental "Dr. Mario A. Cassinoni "**

Ruta 3, Km373 - Paysandú- Uruguay



CIRAD
Centre de coopération internationale en recherche
agronomique pour le développement

Avenue d'Agropolis, BP 5035 - 34.032 Montpellier Cedex 1- France

Actas de la VII reunión de coordinación de la investigación algodonera en el Cono Sur

Universidad de Agronomía – Paysandú- Uruguay
- 3 y 4 de setiembre de 1998 -

MINISTÈRE DES AFFAIRES ETRANGERES

Délégation Régionale Cône Sud

- Octobre 1998 -

3.3.4 COODETEC

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES E LINHAGENS DE ALGODÃO AVALIADAS NO ENSAIO INTERNACIONAL NO ESTADO DO PARANÁ - (SAFRA 97/98)

Delano M. C. Gondim , Jean-Louis Bélot

COODETEC, Caixa Postal 301, CEP 85806-970, Cascavel – PR
CIRAD-CA, Av España, 893, Asunción – Paraguay
E.Mail: coodetec@certto.com.br, belot@infonet.com.py

RESUMO

Novas linhagens e variedades de algodão (*Gossypium hirsutum* L. var. *latifolium* Hutch) desenvolvidas pela pesquisa do Paraguai, Argentina, Bolívia e Brasil, foram estudadas tendo como base a testemunha IAC 22. As variáveis avaliadas foram: rendimento de algodão em caroço; altura das plantas em centímetros, precocidade; peso médio de capulho, rendimento e tecnologia da fibra e reação às doenças. A partir dos dados obtidos, estudou-se o comportamento de cada material em condições ecológicas diferentes determinando-se a interação genótipo-ambiente.

INTRODUÇÃO

A importância do algodoeiro no estado do Paraná tem sido enfatizada pela geração de empregos que esta cultura oferece, proporcionando maior receita, dando também ao agricultor a possibilidade de praticar a rotação de cultura, o que garante maior produtividade. Entretanto o estado ainda tem certa carência na diversificação e regionalização de cultivares. Avaliações de novos materiais desenvolvidos na América do Sul são muito importantes para observar-se a adaptabilidade destes novos genótipos, estudando-se de que maneira os mesmos podem contribuir neste processo de regionalização.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi instalado em latossolo roxo eutrófico, no município de Palotina-Pr (Oeste do estado), preparando-se o mesmo com escarificador e duas gradagens niveladoras. A adubação de base utilizada foi 250kg/ha da fórmula 04-20-20, com 110kg/ha de úreia em cobertura aos trinta dias após a emergência. O herbicida usado foi dual (metolaclor) pós plantio e pré-emergência na dosagem de 3,5 litros/ha.

O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com onze tratamentos (Bulk 38 e SPC 64 do Piea/Paraguai; Chaco 520 e Cacique do Inta/Argentina; CD 401 e OC 92-146 da COODETEC/Brasil; IAC 22 do IAC/Brasil; CNPA 7H da EMBRAPA/Brasil, CCA 331 da ADEPA/Bolívia, IAPAR 94-227 do IAPAR/Brasil e Deltapine Acala 90 dos E.U.A.) e cinco repetições. As parcelas foram constituídas de três linhas de 10m de comprimento (considerando-se como parcela útil a linha central) e espaçamento 0,90 X 0,20m(4-6 plantas/metro linear após o desbaste).

A colheita foi feita quando 20% dos capulhos estavam abertos, sendo realizada no mínimo duas para observar o efeito da precocidade. Por ocasião da primeira colheita, foram retirados 30 capulhos das parcelas úteis, para avaliar rendimento e tecnologia da fibra e peso médio de capulho.

Procedeu-se análises de todas as variáveis segundo o delineamento citado acima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do ensaio para a produção de algodão em carroço, demonstrou diferenças não significativas nos materiais analisados. As médias de rendimento em Kg/ha variaram de 2061 com CCA 331, para 3205 com Cacique. No rendimento da fibra somente IAC 22(39,5%) ficou abaixo da média obtida no experimento 43,0%. Na tecnologia da fibra, observou-se problemas no comprimento, devido a problemas climáticos (seca no desenvolvimento vegetativo e chuvas na colheita), o que afetou também o micronaire. Os materiais mais afetados foram Deltapine Acala 90 e SPC 64(comprimento).

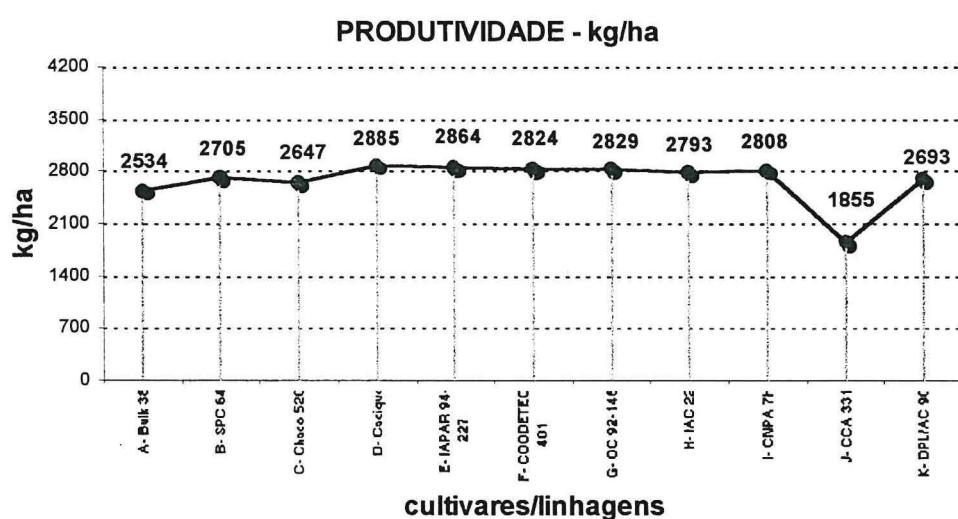
Resultados tecnologia de fibra do Laboratório HVI (Spinlab) Coagel/ Coodetec. Calibragem para o comprimento, uniformidade, resistência e alongamento padrão HVI (USDA). Para o micronaire HVI/ICC.

ENSAIO INTERNACIONAL - PALOTINA - 97/98

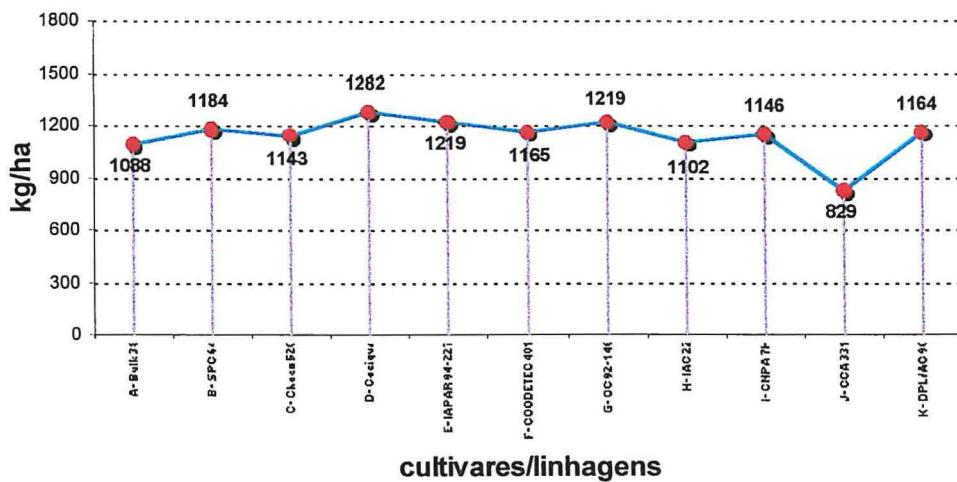
Materiais	Kg/ ha	T%	PREC	STD	RF%	F/ ha	T%	PMC	ALT	LEN	UN	STR	EL	MIC
A- Bulk 38	2815	90,7	59,7 ac	52	43,0 bc	1209	98,7	5,5 d	117 bd	28,1 bd	86,2 ab	29,7 bd	5,9 ab	5,3 a
B- SPC 64	3006	STD	61,0 ac	61	43,8 ab	1315	107,4	5,3 d	113 cd	27,4 cd	85,5 ac	30,5 ac	5,8 ab	5,1 ab
C- Chaco 520	2941	94,8	70,0 ab	59	43,2 bc	1270	103,7	6,2 bc	125 ab	28,7 ab	86,0 ab	32,1 a	5,9 ab	4,8 c
D- Cacique	3205	103,3	58,6 ac	59	44,5 a	1425	116,3	6,2 bc	117 bd	28,1 bd	85,2 ac	28,7 de	5,7 ab	5,3 a
E- IAPAR 94-227	3182	102,6	56,4 bc	56	42,6 c	1354	110,6	5,7 cd	119 bd	28,2 bc	85,1 ac	30,0 bd	5,9 a	5,0 bc
F- COODETEC 401	3138	101,1	75,3 a	59	41,3 d	1294	105,7	5,8 cd	119 bd	27,5 cd	86,5 a	31,9 a	5,6 ab	5,4 a
G- OC 92-146	3143	101,3	68,0 ab	58	43,1 bc	1355	110,6	6,2 bc	120 bd	29,2 a	86,2 ab	30,5 ac	5,7 ab	5,3 a
H- IAC 22	3103	100,0	51,0 c	58	39,5 e	1225	100,0	6,4 b	122 ac	27,7 cd	85,3 ac	30,6 ac	5,6 ab	4,8 c
I- CNPA 7H	3120	100,6	46,3 c	60	40,8 d	1273	104,0	8,0 a	129 a	28,0 cd	84,6 bc	28,0 e	5,5 b	5,3 a
J- CCA 331	2061	66,4	62,8 ac	50	44,7 a	921	75,2	5,4 d	109 d	27,9 cd	84,3 c	29,2 ce	5,6 ab	4,7 c
K- DPL/AC 90	2993	96,5	63,2 ac	62	43,2 bc	1293	105,5	5,4 d	118 bd	27,3 d	85,1 ac	31,3 ab	5,5 ab	4,8 c
Newman-Keuls nível = 5%	ns		*	ns	*			*	*	*	*	*	*	*
	17,9%		13,7%	14,1%	1,4%			4,6%	4,5%	1,5%	1,0%	2,9%	3,1%	3,5%

Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente pelo teste de Newman-Keuls, ao nível de 5% de probabilidade.

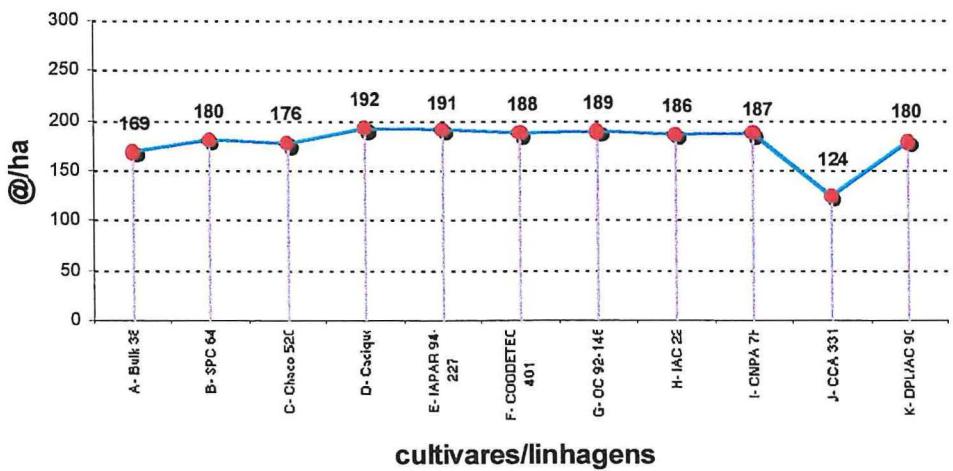
Representação Gráfica do ENSAIO INTERNACIONAL na região de PALOTINA – PR –1997/98



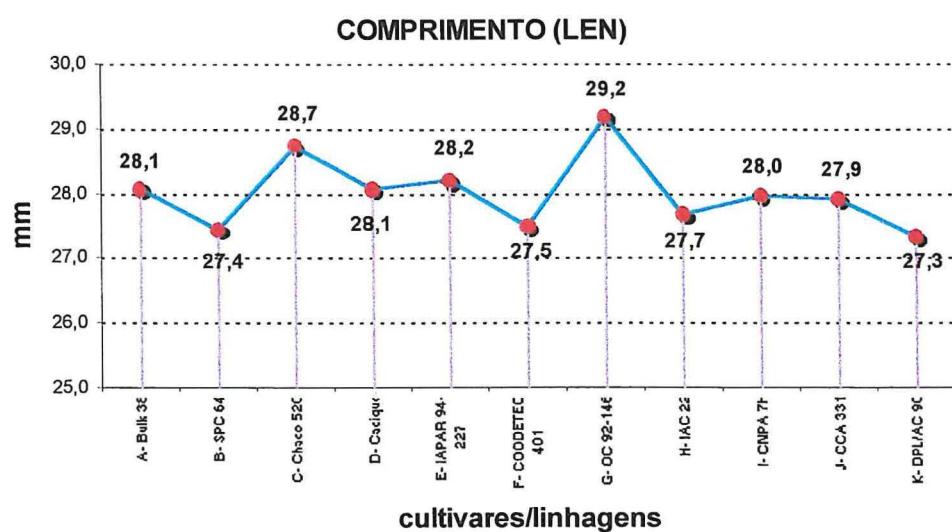
PRODUTIVIDADE DE FIBRA - kg/ha



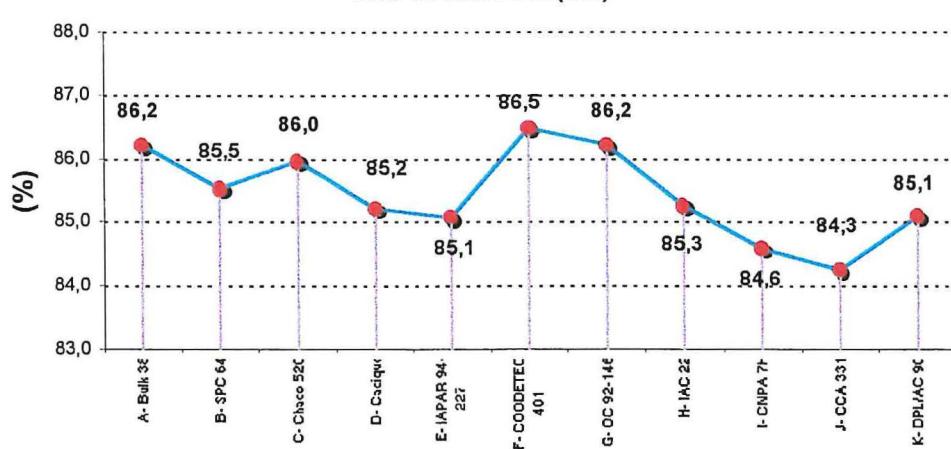
PRODUTIVIDADE - @/ha



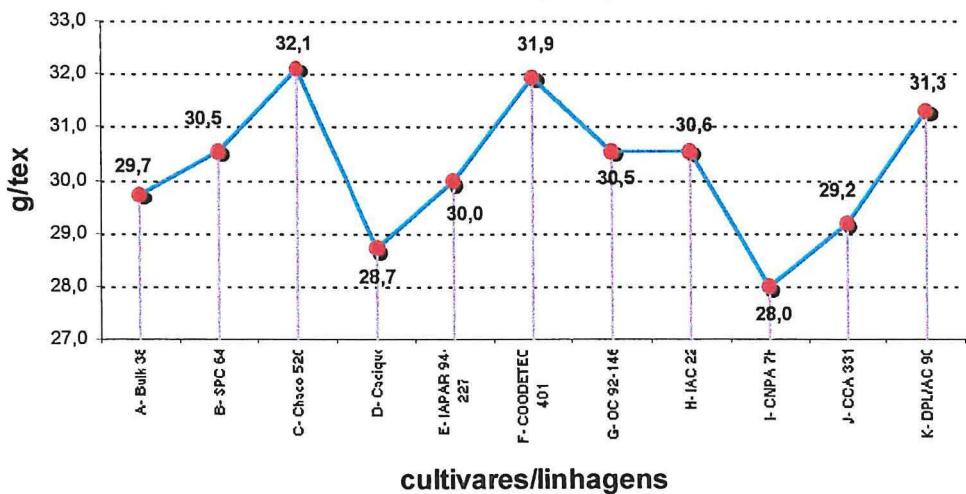
COMPRIMENTO (LEN)



UNIFORMIDADE (UN)

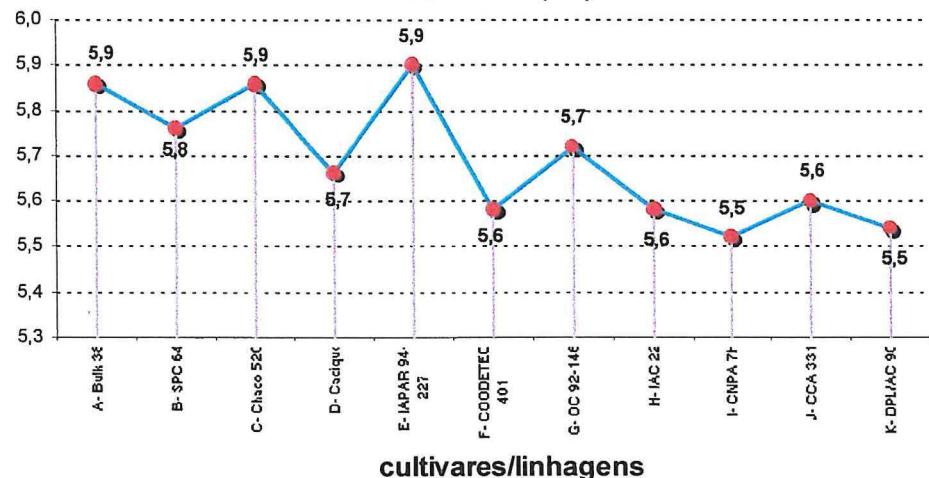


RESISTÊNCIA (STR)



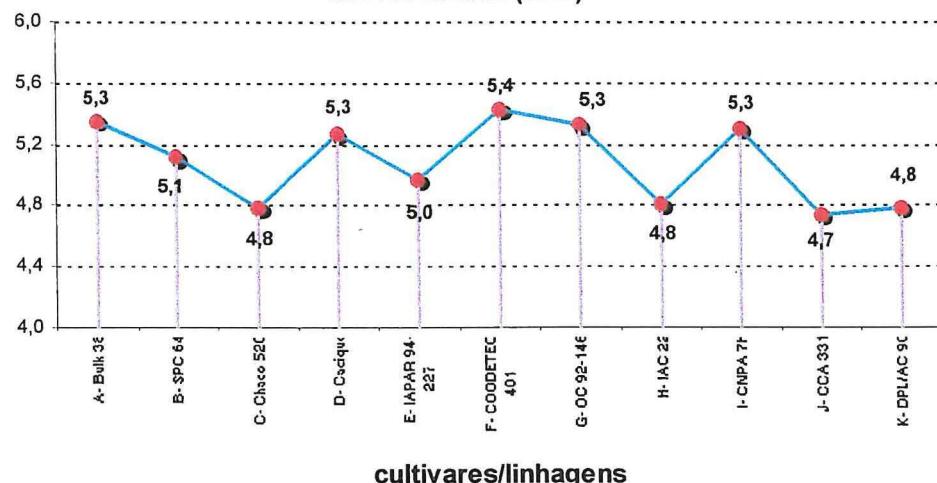
cultivares/linhagens

ALONGAMENTO (EL)



cultivares/linhagens

MICRONAIRE (MIC)



cultivares/linhagens